



Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

Revista

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

O JULGAMENTO DA C.C. DO M.N.D. E AS GREVES DOS PESCADORES

Importantes jornadas de Unidade e de defesa da Paz

O julgamento da Comissão Central do MND pela Tribunal fascista, que está a decorrer no Plenário do Porto, põe frente a frente, do um lado, o governo do Salazar, partidário de uma fomentação da divisão nacional e opressão dos povos coloniais; do outro lado, democratas das mais variadas tendências, irmanados na defesa da paz, da unidade nacional e da negociação pacífica em Goa.

O julgamento do Prof. Rui Gomes e dos seus companheiros, após longos meses de prisão e de violências policiais—somo por estes grandes patriotas e democratas terem defendido corajosamente a vida pacífica do povo português e o princípio da negociação pacífica com os povos da Goa, Amão e Dio, como o governo da União Indiana—é uma clara prova do regime de opressão, de terror e de guerra que domina o povo português.

Com este julgamento o governo pretende condenar a existência legal de todos os movimentos democráticos e progressivos a refilar ao povo e distorlo de modo a resar qual quer opinião discordante com a acção internacional e anti-popular do camarilha salazarista.

IMPORTANTE JORNADA DE UNIDADE DO POVO PORTUGUÊS

O apoio dado ao Prof. Rui Gomes e seus companheiros da CC do MND por milhares e milhares de cidadãos portugueses de todas as tendências políticas, afins de abaixo assinados, cartas, telegramas, etc. dirigido ao governo e autoridades fascistas, e vindos de todos os pontos do País, comprova claramente as largas possibilidades de unidade de todo o povo contra a política de opressão, terror e provocação de guerra do governo de Salazar.

A solidarização com o Prof. Rui Gomes e seus companheiros a desmascarar o combaterem com desassombro a política de

terror do governo contra as forças democráticas e patrióticas, acrescentar a depór no Plenário do Porto democratas como a Prof. D. Maria Isabel Alambim Inglês, Dra. Santos Silva, António da Maceio, Olívio França, Cal Brandão, Alberto Vilas, Fátima da Costa, Eng.ª Mem Vardal e testemunhar por escrito a sua adesão ao Prof. Púldio Valente, o escritor Aquilino Ribeiro e dezenas e dezenas de outros portugueses de todas as condições sociais e correntes políticas, mesmo das mais moderadas.

Seja qual for o resultado deste julgamento, esta representação desde já uma vitória e uma importante jornada de unidade dos democratas portugueses.

A polícia e o Tribunal fascista tudo fizeram para impedir e fazer desistir os representantes de defesa e os advogados da defesa, conseguindo eliminar dezenas de testemunhas com mandados fraudulentos. No decorrer das audiências os fascistas procuraram dividir os democratas e isolar o Partido Comunista, para assim dividirem ainda mais as forças da oposição democrática e acabarem com todos os movimentos, mas nada conseguiram. Proibiram a entrada em cada dia de mais de 12 pessoas na sala das audiências e os juizes, culpados de não fazer a PIDE—António Cardoso—cumprir obedientemente

O JO.º ANIVERSÁRIO DA TERMINAÇÃO DA GUERRA

AVANTE CONTRA A GUERRA ATÓMICA!

No passado dia 9 de Maio os povos de todo o mundo celebraram o 10.º aniversário da terminação da 2.ª guerra mundial.

Fascistas 10 anos, os povos de todo o mundo verificam que o equilíbrio do mundo de guerra preparada pelos círculos agressivos dos Estados Unidos os quais romperam os acordos e compromissos assinados na base da carta da ONU e quanto à 10.ª aniversário da guerra, os Estados Unidos americanos desdenharam uma nova manobra "contra os povos da U.R.S.S., China, e demais povos do campo da Democracia". Para isso prepararam estes países são cercados com bases militares terrestres, marítimas e aéreas. Por outro lado são ameaçados com o emprego das armas nucleares, químicas e bacteriológicas e o exercito alemão reavichista.

A seu lado, os americanos, têm o fascismo salazarista os mesmos traçadores nacionais que sempre apoiaram as propostas e o fascismo espanhol. Para preparar a participação do salazarismo numa futura guerra esteve Peio Cunha com a sua comitiva na última reunião da NATO onde foi encarado levar o franquismo no dentro daquele bloco agressivo. Porém os inimigos da Paz e aledores de guerra enganaram-se porque não assim como um polícia que tentou impedir que os pescadores recobressem fundos para o seu Comissário Ir a Lisboa.

Os ordens transmitidos por aceno dos chefes da PIDE que assistem ao julgamento Tudo isto não evita, porém, que operários, camponeses e muitas figuras de destaque da vida social portuguesa, não tendo a representação, vissem ao Tribunal desmascarar o atacar a política anti-nacional e de guerra do governo de Salazar.

"O terror fascista não conseguiu evitar que um delegado francês da associação internacional de Juristas Democráticos, vindo de propósito a Portugal, para assistir ao julgamento, tivesse podido verificar e condenar as ilegalidades e completo desrespeito da lei dos juizes fascistas."

A JORNADA DE UNIDADE E DE LUTAS DOS PESCADORES PORTUGUESES

As greves e lutas de dezenas de milhares de pescadores, de Norte a Sul do País representam, além tambem, uma outra grande jornada de unidade do povo português, relembram tambem a disposição firme dos trabalhadores portugueses de lutarem unidos contra a política de exploração e de violências do Governo fascista de Salazar.

As lutas e greves de milhares de operários

A U.R.S.S. e os povos do campo da Democracia e do Socialismo insistem e dão provas concretas a favor da Paz e da diminuição da tensão internacional. A prova temos a retirada das tropas de ocupação da Alemanha e do Italo da França, de Independência e Amizade firmado com este país. A Austrália e o Tratado de Amizade, Colaboração e Ajuda Mútua daida da Conferência de Varsóvia assim como as propostas feitas para redução dos armamentos, a reunião das 4 potências e a proibição do emprego da energia atómica e nuclear com fins de guerra. Esta finalmente, a formação do comando unico dos exercitos destes países para defender a vida pacífica e fronteiras destes povos e assegurar a manutenção da Paz mundial.

O povo português que com tanto entusiasmo saiu à rua há 10 anos a celebrar a vitória, prosseguirá firme até a vitória total das forças da Paz contra a guerra e do fascismo.

Se os fomentadores da guerra atoarem a U.R.S.S. e restantes países pacíficos o povo português não hesitará em voltar contra o agressor acelerando o derubamento do salazarismo.

(continuação na pag. 4)

GREVES E LUTAS DOS PESCADORES

contra os contratos de exploração e de fome!

Com o novo contrato, os pescadores sabem sempre o que ganham.

Millhares de pescadores em greve no Norte do país

Em Matozinhos, 5 mil pescadores estão em greve desde o dia 2 de Maio (greve que se cura há 21 dias) acompanhados por milhares de outros pescadores da Atruda, Espinho, Loura e restante costa norte.

Seus valentes pescadores de Matozinhos recusaram-se a assinar os novos contratos, fizeram uma reunião de mais de 3 mil pescadores no prelo, reunião que a policia não se encontrou com força para impedir. Os pescadores puseram o povo por todas as formas que os mestres turm a greve, a que

o tentaram fazer foram fortemente soados, bem assim como um polícia que tentou impedir que os pescadores recobressem fundos para o seu Comissário Ir a Lisboa.

O comitê de Moreira Raio, vindo de Lisboa, tanto orou os pescadores e levava a assinar o novo contrato, porque, dizia ele, «ficariam a ganhar pelo velho contrato». Com esse fim mandou chamar a capitania 50 militares e 30 pescadores, mas apareceram lá mais de 500 pescadores que desmascararam a manobra deste fascista e se recusaram, como um só homem, a assinar o novo contrato. Nem as ameaças nem a repressão têm tido reflecto os valentes pescadores.

Toda a população de Matozinhos e dos

(continua na pag. 4)

Os armadores da pesca, protegidos pelo governo, pelo tubarão dos pescadores Henrique Tenreiro e pelos grémios, pretendem impor no safrá deste ano contratos de mais exploração, mais fome e maior miséria aos 40.000 pescadores portugueses. Mas muitos milhares de pescadores, em Matozinhos (Atruda, Espinho, Sétúbal e Porrião) foram para a greve em defesa dos seus direitos e, no Figueira da Foz, Peniche, Seizimbra, Sintra, Olibio e Vila Real de Santo António, outros milhares de pescadores lutaram ou estão lutando ainda contra os novos contratos de exploração e roubo e por melhores condições de vida.

Greve vitoriosa dos pescadores de Sétúbal

Os valentes pescadores da Sétúbal recusaram-se a aceitar os novos contratos que os armadores lhes pretendiam impor e estiveram todos a greve mais de uma semana, recusando-se a ir para o mar, apesar das ameaças, promessas e habilidades dos armadores e dos autoridades salazaristas. A unidade e firmeza dos valentes 4.000 pescadores da Sétúbal faz recusar os armadores do governo e eles obtiveram uma importante vitória. Por este novo contrato, os pescadores que recebem 40000 ou 00000 em 100 contos da pescado passam agora a ganhar 37500. Quando o peacado num dia não atinja dois contos, cada pescador ganha 10000 independentemente da percentagem fixada. Se for de mais de 2 contos ganha 20000. Tem alem disso 1 conto de taxa cada companhia para a comida, que eles administram como entaladim.

GERMANO VIDIGAL E CATARINA EUFEMIA

nunca serão esquecidos!

Neste mês passam os aniversários de mais dois vis assassinados praticados pela PIDE e pela GNR.

A 28 de Maio de 1945 foi espancado até à morte o pedagogo Dr. Germano Vidigal, querido dirigente operário, presidente do Sindicato da Construção Civil do Montemor, e dirigente das greves camponesas da região.

A 19 de Maio de 1954, foi morto a tiro pelo tenente Carrajola da GNR, em Baleizão, o destacado e querido trabalhador rural alentejano, Celso de Sá, quando a frente dos seus companheiros lutava contra as jornadas de miséria.

Germano Vidigal, assassinado há 10 anos e Catarina Eufémia, assassinada há um ano apenas, dão novas forças ao povo português na dura luta contra a exploração e que são submetidos os trabalhadores e contra o governo fascista de Salazar, responsável por tanta miséria e tantos crimes de que um dia há de prestar contas.

Germano Vidigal e Catarina Eufémia são vitoriosos e a sua memória será sempre respeitada e amada pelo nosso povo.

UNIDADE! UNIDADE!

« Apesar das nossas divergências com certos democratas honrados, apesar de pretendermos uma solução diferente para os problemas nacionais, podemos e devemos no entanto unir-nos para a luta contra o fascismo e para a conquista das Liberdades Democráticas, para a defesa da Paz e da Independência nacional. Essa unidade é condição indispensável para a vitória; sem ela as forças democráticas, divididas, serão impotentes para derrubarem o fascismo, e é por sabermos isso, que certos faiscos democratas combatem sistematicamente a unidade dos anti-fascistas. Por isso lutamos e uniremos incansavelmente para a vitória

de todos os anti-fascistas sinceros, incluindo aqueles que, por lutas ou legatistas ou por se sentirem intimidados pela histeria anti-comunista do governo e dos imperialistas americanos, se têm pronunciado pela não colaboração com o Partido Comunista. O Partido Comunista procura colaborar com todos os portugueses honestos, mesmo com aqueles que neste momento ainda se não encontram dispostos a vir à unidade e organização com ele, desde que desejem combater o fascismo e defender a Paz e a supagar a Soberania da Independência nacional. »

(Do Projecto de Programa do Partido Comunista Português)

O POVO TEM DE PAGAR MAIS!

Para poder ocorrer às crescentes despesas com o rearmamento das forças armadas, construção de bases militares e outras despesas militares comandadas pelo governo americano através dos organismos do Pacto do Atlântico, o povo português cada vez mais direitro sob a forma do constante agravamento das contribuições e impostos. Por isso o povo português terá de pagar este ano mais 274.200 contos de contribuições e impostos!

Para darmos uma ideia do que tem sido o contínuo agravamento dos impostos e contribuições nos últimos 5 anos, lembrem-se que, segundo os respectivos Orçamentos, alguns impostos sofreram entre 1950 e 1955 os seguintes aumentos (em milhares de contos):

	1950	1955	Porcentagem de agravamento em 5 anos:
Contribuição predial	500 000	540 000	15,5%
Contribuição Industrial	470 000	600 000	19,1%
Imposto profissional	400 000	750 000	89,0%
Imposto de siza	111 000	280 000	252,3%
Imp. de successões e doações	210 000	290 000	25,8%
Imposto do selo	247 000	287 000	10,1%
Imposto de salvação nacional	350 000	500 000	36,8%
Imposto de camionagem	22 500	42 000	80,0%

Como vemos, o governo de Salazar para poder gastar cada vez maiores somas com as despesas militares, obrigou o povo português a pagar cada vez mais impostos. Se não fossem estes impostos, a situação económica do País, o aumento do desemprego, e a ruína crescente das classes médias.

MORREU ALBERTO ARAÚJO

No dia 21 de Março morreu no hospital de S. José, em Lisboa, o Dr. Alberto Araujo, membro do Partido Comunista e pessoa muito querida pelo povo de Almeida, sua terra natal. Alberto Araujo, figura destacada da intelligencia progressiva do nosso país, foi preso em 1938 como membro do Partido e, apesar de tuberculoso, fez enorme trabalho nos anos da PIDE, detido durante por o Tarrafal, onde o sinistro capitão João da Silva e o facinoroso agente Seixas o forçaram a trabalhar, mesmo quando completamente

exausto, submetendo-o a vexames repetidos e a castigos desumanos. Quando, em 1945, Alberto Araujo regressou do Tarrafal, a sua saúde vinha completamente arrasada e, desde então, apesar de tratados e seus padecimentos agravaram-se continuamente. Alberto Araujo, cujo funeral foi uma grande manifestação de massas, era uma intelligencia poderosa e um democrata ardente que o povo português perdeu para a luta e é uma vítima lánter a longo lista de crimes do fascismo.

MAIS CASAS E MENOS OBRAS! O DINHEIRO ROUBADO ATRAZÉS DA PREVIDÊNCIA DEVE VOLTAR À POSSE DOS TRABALHADORES

O estado actual do problema da habitação põe a nu a criminoso política anti-popular do salazarismo.

Tentando desviar do bairro o excesso de cerca de 50% dos dinheiros públicos para os preparativos da guerra e o represso, o governo salazarista procura convencer o estrangeiro — através da imprensa estrangeira no nosso povo — das suas «grandes realizações no domínio da habitação.

Os turistas estrangeiros são cuidadosamente levados para os melhores arruamentos de Lisboa e arredores dos bairros mais ricos e miseráveis onde há a maior parte da população da cidade. Além disso, o fascismo procura jogar com os números e com a ignorância do público. Fazemos, entretanto, falar alguns deles:

Segundo uma estatística da C. M. de Lisboa, em fins de Dezembro de 1933 viviam em 7.801 «construções clandestinas» mais de 30.000 pessoas, o que representa mais de 4 em cada 10 habitantes de toda a população da cidade. O jornal «O Século» em Março último, que se no Vale Cascurto vivem para cima de 5.000 pessoas. Nas miseráveis baracas do Vale Lescuro, do Vale do Formo, do Casal Veloso, do Bairro e Cova e outros que se amontoam na margem da capital vivem milhares de famílias das mais modestas trabalhadoras.

«Este não é um panorama apenas de Lisboa. As «linhas de Foz do Vao» da lapa de Carno Vilho, Barreiro e Fátima, de Beja, não vivem mais de mil pessoas, ou seja a décima parte da população de cada um dos municípios. Nas localidades da zona industrial do Estro Ribatejo, o «Bairro Chinês» de Orlão e tantos outros das principais cidades e zonas industriais do país, não existem condições verdadeiramente políticas da habitação do salazarismo.

Não há casas para o povo e as que existem não têm o mínimo de condições para habitar ou estão fora do alcance das economias mais modestas. A política de rendas caras, fora das posses dos trabalhadores, empurra a família pobre para os bairros e grandes proprietários de imóveis, os Sr. Carneiro, os Dellim Ferreira e outros fascistas notórios, e é contrária aos interesses do povo.

Nas casas abarrotadas dos bairros pobres de Lisboa e Porto há famílias numerosas a viver numa «só» divisão, havendo por vezes habitações com 4 e 5 famílias em monte, do

que resultam graves perigos para a saúde pública e para a formação moral da infância e da juventude.

«Vemos então qual é a «grande obra» do Estado Novo.

Nos últimos 20 anos foram constituídos em todo o país somente 12.000 fogos no valor de 710.430 contos, o que representa menos de um terço das verbas atribuídas às despesas de guerra no orçamento do Estado neste ano, que ascendem a 2.500.000 contos. Em número não a C. M. de Lisboa atribuiu em 4 habitações «Luzitana» (construção sob albergam apenas 1.500 famílias pobres) o valor de 50.000 contos, verba inferior à que o salazarismo despende para a compra de 2 aviões de linha.

Para se ter uma ideia do valor camarário-vestido destas ridiculas quantias, isto exaltado pelo governo fascista, basta referir-se a cidade soviética de Rostov de 550.000 habitantes. Entre as duas cidades da proximidade de Lisboa, onde 12.000 pessoas construíram casas próprias pagando no decurso do ano de 1932, tantas quantos o fascismo construiu em 20 anos! Estas duas situações misturam a diferença que existe entre um regime inimigo do povo e outro que põe ao tareia fundamental a elevação constante do seu nível de vida.

Há que fazer representações às Câmaras Municipais, aos Sindicatos, Casas do Povo e Casas dos Pescadores, ao governo e ao Exército Nacional e outras autoridades assistentes do aparelho de Estado, para a construção de habitações ao alcance das economias mais modestas!

Mencs canhões e aviões e mais casas para o povo!

Há que fazer representações às Câmaras Municipais, aos Sindicatos, Casas do Povo e Casas dos Pescadores, ao governo e ao Exército Nacional e outras autoridades assistentes do aparelho de Estado, para a construção de habitações ao alcance das economias mais modestas!

Mencs canhões e aviões e mais casas para o povo!

JOSÉ MALHOA

Pintor de Temas Populares

A camarilha salazarista, no prosseguimento da sua obra de subversão da cultura nacional e dos seus valores mais representativos, procura, à semelhança do que já fez com Guerra Junqueiro, Almeida Garrett e muitas outras figuras representativas da cultura nacional, reduzir e apagar a protecção popular e nacional do trabalho do pintor José Malhoa, ao pretender celebrar o centenário do seu nascimento.

Pelo conteúdo da sua arte, pela sua origem e inclinações pessoais, José Malhoa é sempre um artista estreitamente ligado ao nosso povo, um artista profundamente nacional pela sua formação artística e temas tratados. Esse conteúdo popular e nacional da obra de Malhoa não pode ser compreendida nem aceite pelos sicofantes («relatores») do Estado Novo, inimigos do nosso povo e adúladores do cosmopolitismo do que já fez com Guerra Junqueiro, Almeida Garrett e muitas outras figuras representativas da cultura nacional, reduzir e apagar a protecção popular e nacional do trabalho do pintor José Malhoa, ao pretender celebrar o centenário do seu nascimento.

Na obra de Malhoa, que pela luminosidade do seu estilo, pela sua origem e inclinações pessoais, José Malhoa é sempre um artista estreitamente ligado ao nosso povo, um artista profundamente nacional pela sua formação artística e temas tratados. Esse conteúdo popular e nacional da obra de Malhoa não pode ser compreendida nem aceite pelos sicofantes («relatores») do Estado Novo, inimigos do nosso povo e adúladores do cosmopolitismo do que já fez com Guerra Junqueiro, Almeida Garrett e muitas outras figuras representativas da cultura nacional, reduzir e apagar a protecção popular e nacional do trabalho do pintor José Malhoa, ao pretender celebrar o centenário do seu nascimento.

O Fascismo Inimigo da Cultura

Nas colunas do «Avante!» tem-se sido demonstrado que o fascismo é inimigo da cultura, que faz uma política obscurantista e contrária em tudo ao desenvolvimento da cultura popular. Para estabelecer factos conhecidos para provar a verdade inelutável desta acusação.

Há dezanas de anos que os directores da Biblioteca Nacional, que é a principal biblioteca do País, se queixam do abandono a que esta foi votada, instalada como está num velho convento e sem verbas suficientes para a sua manutenção. Em 1930, «os livros apresentam-se cheios de pó e de bichos quando requisitados» e «as coleções de jornais estão a cair aos pedacinhos». O actual director, ao ser empurrado, afirmou ser «pássima e vergonhosa a instalação». «Este é um grande perigo de incêndio e explosão», acrescentando que os livros estavam a ser «degradados pelos bichos». «Não falta de pessoal e livros para atender ao público», afirmou em 1930, «mas o orçamento da 1938 descobriu-se nesta biblioteca um roubo de livros reais no valor de 20.000 contos e, a meio da década de 1930, foi responsável deste roubo, junto a biblioteca de abater todos os espécimes seguida pelo governo salazarista, faz com que o nosso povo amia hoje a ler o nome de um livro que, quer queira, pertence a grandes capiteiros, políticos fascistas e grandes capiteiros e algumas encadernações roídas», como se se diz num relatório enviado ao governo pelos deputados Gonçalves Furtado e Moreira da Sa.

«Mais recentemente, em Fevereiro de 1934, foi descoberto uma «quadrilha de catadores», sem direitos legais, que roubou a biblioteca de arte das gravetas e convéteis e as enviava para os Estados Unidos e outros países, onde, segundo afirmou o deputado fascista Manuel Monteiro de Albuquerque, «se cria uma «segurança generosa receptadora». Este roubo foi «abafado» e não mais se falou nele...»

Em Dezembro de 1930 foi anunciado nos jornais citados que numa biblioteca da Academia de Medicina de Nova York se encontrava uma obra rara do Século XVI com o cartim da nossa Biblioteca Nacional. Como sempre, os imperialistas americanos não se limitam a obter concessões valiosas do governo salazarista quanto a bases militares, fazem questão de levar para os Estados Unidos a saque e levam de cá para os Estados Unidos o melhor do património nacional.

Quando da visita do Presidente Café Filho ao Brasil em 1934, o Salazar não se limitou a fazer o Brasil com a sua reprobção Nacional e pôs a servir nas repartições oficiais, coisas que nenhum governo se atrevia a fazer até hoje! Assim se foi buscar ao Museu de Arte Antiga a preciosa Isabela Cordeira para figurar no bene-

total das receitas da Previdência, arrecadadas aos salários dos trabalhadores, elevou-se em 1932 a um milhão e 294 mil contos. Desta enorme soma foram gastos 293 mil contos com abono de família, 150 mil contos com assistência médica e 77 mil contos com reformas e pensões. Não quer dizer que apenas um terço do dinheiro roubado aos trabalhadores foi gasto em seu benefício.

Sob a máscara do «Plano de Fomento» o fascismo arrecada este ano aos todos os trabalhadores em Portugal mais de 100 milhões para financiar a sua política de preparação para a guerra e, para aumentar os lucros dos capitalistas, faz inventar em empresas protegidas pelo fascismo centenas de milhares de contos.

Incunato isto acontece, os direitos dos trabalhadores a assistência das suas próprias Caixas vêm diminuindo de ano para ano.

Pela reforma de 26/2/1930 foi instituído o pagamento de pensões por consulta e tratamento; foram restringidos medicamentos e assistência médica; foi alargado o período de espera para vencer subsídios na doença de 3 para 6 dias e este subsídio baixou. A desamortização do salário, sendo além disso introduzido o chamado período de 1 ano de «garantia» antes do qual o trabalhador não terá direito a receber o limite do internamento hospitalar gratuito, etc.

E assim que os gastos com medicamentos nos Serviços Médico-Sociais se foram de 20.000 contos em 1930 para 15.000 contos em 1932.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

O «Exército Azul» ao serviço do IMPERIALISMO AMERICANO

O Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, organização católica dirigida pelo alto clero reaccionário português e comandada por alguns norte-americanos, concedeu um crédito a Salazar «por serviços excepcionais prestados na luta contra o comunismo e a defesa da moral católica». Durante o reunião do fãlia a propaganda do Pacto do Atlântico e do fascismo salazarista que, segundo afirmaram, acabou com a «divida nacional» (1) e com os «revolucionários portugueses» (11).

Os dirigentes do Exército Azul — que se servem do nome de Salazar para se fazerem enganar os crânios — mençam mais uma vez, Salazar não luta contra o comunismo e pela Paz. As duas coisas não se podem fazer ao mesmo tempo. Salazar sob as ordens dos frades e dos frades de América, que são também os patrões dos dirigentes do Exército Azul, luta contra o comunismo e contra a Paz, luta contra a liberdade e contra a moral católica.

tos em 1932, que as despesas com exames radiológicos baixaram nos mesmos anos de 9700 para 5.300 contos e que os gastos com análises clínicas baixaram no mesmo período de 3.500 para 2.700 contos. Foi outro lado, as despesas da administração passaram de 12.000 contos em 1930 para 20.100 contos em 1931!

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

«Mas para por aqui os roubos nos direitos dos trabalhadores como o demonstra a determinação do ministro do Interior que anunciou o fechamento da CUF à posse da Caixa de Previdência dos 10 mil trabalhadores daquela empresa e como o demonstra ainda a transformação do Fundo Comum de assistência dos trabalhadores em fundo individual na Caixa de Previdência dos trabalhadores do Porto de Lisboa, retirando praticamente a assistência aos trabalhadores de assistência das suas respectivas Caixas velhas e incapacitadas para o trabalho.

Um exemplo da 'DEMOLOGRAFIA AMERICANA'

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

O «Diário Popular» de 4 de Maio publicou uma notícia da fuzer segundo a qual a esposa do juiz de Paz de BETHEL (ESTADOS UNIDOS) recebeu ordem das autoridades para recolher a um manjancão a fim de ser submetida a exames mentais. E porque «FOR INFLUÊNCIA DE JOVENS A EQUIVOCAR-SE AO RECRUTAMENTO MILITAR, isto é, por trabalhar para que os jovens dos Estados Unidos da América não sejam carne de canhão! Como o casal se casou em 1918, a esposa é tão jovem, a polícia, de noite, cercou a casa, atacou os seus ocupantes com gases lacrimógenos e ao fim de 10 horas levou a senhora à força para o manjancão e o marido para a prisão.

«Eis o livro abgado «modo de vida americano!». Eis o que é a «democracia americana», e a moral da cultura de guerra como Eisenhower, Foster Dulles, Gruenher, Ridgway e outros que Salazar quer impor ao povo português como dirigentes!

a luta contra a «campanha da produtividade» E POR MELHORES SALÁRIOS

PEQUENAS NOTÍCIAS da UR.S.S.

Conforme o «Avante!» noticiou no número anterior, numa fábrica de conservas de uma cidade algarvia, os operários da secção de vazio estavam na disposição de continuar a luta contra o roubo da produtividade, em vez de aceitar a nova norma. Como os patrões mantivessem esta medida exploradora, o pessoal começou a fazer «cerca» e não produziu mais do que as 90 caixas diárias correspondentes à norma. Nem as pressões nem as ameaças de despedimento conseguiram enfraquecer a unidade e o espírito combativo dos operários e os patrões foram obrigados a dar de novo a percentagem que tinham roubado.

Noutra cidade do Sul estão em curso um movimento reivindicativo em que participam os operários de emprego fixo e de carácter cíclico. Nestas 6 empresas os operários foram junto do patronato pedir aumento de salário. Todos os patrões responderam que se o Sindicato autorizasse dar-lhes o aumento. Uma comissão de 30 operários composta por elementos de 5 empresas dirigiu-se ao Sindicato onde lhes prometeram tratar do assunto. Entretanto, a comissão procura por todos os meios dividir o pessoal com o objectivo de dar pequenos aumentos e conseguir impedir o aumento da produção. Mas a unidade dos operários manteve-se e numa fábrica alguns operários brocristes recusaram-se a receber aumento se este não for para todos. Os trabalhadores destas 6 empresas devem procurar o seu movimento reivindicativo a toda a indústria. Se se mantiverem firmes e unidos alcançará a vitória.

Numa empresa corticeira de Lisboa todos os operários paralizaram o trabalho como protesto contra a recusa do patronato em admitir um operário reprovado pelo pátrio da FIDE. Em face disto o operário foi readmitido.

Lutas sindicais

No Sindicato dos Pedreiros em Lisboa houve uma concentração de cerca de 500 trabalhadores que protestaram contra os 60 dias de carência de trabalho que a segunda concentração foi pedida a demissão da Comissão Administrativa.

Os empregados da indústria seguradora de Lisboa entraram em greve para protestar por uma exposição com 700 assinaturas pedindo eleições no seu sindicato e a revisão do contrato colectivo.

Os ferroviários de Lisboa fizeram uma exposição em que reclamam contra o desvio dos fundos do seu sindicato para o União dos Sindicatos Ferroviários que não tem qualquer interesse para o pessoal. O acto de conhecimento disto alixou nas estações uma circular com ameaças e intimidações.

Numa empresa da Zona Oriental de Lisboa, em consequência de um aumento dos trabalhadores tiveram aumentos que vão de 1500 a 2500, conforme os salários.

A luta dos mineiros

Foi também em consequência da luta que há muito vem tendo curso que os mineiros de determinadas minas tiveram alguns aumentos. Mas estes são muito poucos e poucos operários foram beneficiados.

CONTRA A FOME E A EXPLORAÇÃO Lutam os trabalhadores rurais alentejanos

Os trabalhadores rurais alentejanos resistem cada vez mais organizadamente à exploração dos grandes proprietários, conquistando jornadas mais curtas e unidades de trabalho em melhores condições e ao seu direito de organização.

Numa herdade do distrito de Beja andava a trabalhar um rancho de 10ra, composto de 13 trabalhadores pela firma de 11500 (mil e trezentos) réis por dia. Como o tempo baixava-lhes a terra e faz-lhes trabalhar mais uma hora, indignados, os trabalhadores abandonaram o trabalho e voltaram para a sua terra.

Para o mesmo agrário mandava um rancho de 30 trabalhadores que na deflexão das setas direitos exigiu ao agrário o pagamento de 10000. O patrão disse que só dava esse valor se o agrário lhe desse o rancho em abandono (descanso de 15 minutos) mas o rancho exigiu o aumento sem condições ou sem condições embora. O patrão deu o aumento e os trabalhadores despediram-se alguns camponeses a protesto do trabalho de 12 horas. O rancho não consentiu, «enquanto houver trabalho para um, há para todos» responderam: «todos os do rancho trabalharão até ao fim».

Os agrários procuram muitas vezes impedir condições escusas de trabalho, como é o caso de um agrário do distrito de Évora, onde um explorador queria que os camponeses trabalhassem do nascer ao pôr do sol no com uma única retilação. Os trabalhadores recusaram-se a trabalhar e abandonaram o trabalho.

E nas grandes e pequenas lutas que os trabalhadores rurais fazem a unidade necessária para evitar a culpa vitiosamente as lutas decisivas pela Reforma Agrária e contra o governo fascista protector dos grandes agrários.

O pessoal continuava a lutar por aumento de 12 réis e os patrões não se dão a subsida constante do custo da vida.

Noutras minas alentejanas, a gerência pretendeu que 7 operários que trabalhavam de noite fossem pagos com o mesmo que os outros em vez de 12 como até aí. Os operários indignados suspenderam o trabalho e foram ao escritório dispostos a receber o que os patrões não tinham em conta. Perante a sua firmeza a gerência recuou e a empreitada ficou como anteriormente.

As teceadeiras continuam a lutar

As operárias de uma empresa da Margem Sul tem alcançado importantes vitórias na sua justa luta, contra os 4 teares. Numa noite tentava levar por diante a sua exploradora, que queria que as teceadeiras trabalhassem com 5 teares de obra livre e um de sarja. Isso deu como resultado ficaram algumas mulheres em trabalho diurno até às 12 horas e outras até às 9 horas. As operárias protestaram exigindo os 6 dias de trabalho e 2 1/2 teares para cada uma.

A gerência tentava dar ordem para que se fizesse a obra livre por os dias que faltam na obra, o que até aqui era feito por pessoal destacado para esse serviço. Juntamente 30 teceadeiras e foram protestar contra esta nova tentativa de exploração. Uma comissão procurou avisar-se com o engenheiro para protestar contra o roubo nos salários que com as novas medidas da

«campanha da produtividade» cada vez são mais penhoras. Operários que na semana anterior tinham recebido 29700 receberam agora 7750 tendo produzido o mesmo. E grande a indignação entre o pessoal que está disposto a continuar a luta contra a campanha de roubo e exploração.

Nesta mesma empresa, 4 electricistas conseguiram aumentos de 5500 réis devido a luta firme que tem travado.

Os vidreiros lutam

Numa fábrica da Marinha Grande concentram-se mais de 100 operários que exigiram do patrão a terminação do trabalho aos domingos. Noutra empresa da Marinha Grande 20 operários pediram aumento de 10% no respectivo padrão-cortou-lhes 9% no salário. Os operários dirigiram-se ao sindicato mas a direcção deste sancionou o procedimento do patrão. Novamente protestaram junto do patrão e como esta recusa o aumento resolverem baixar a produção.

Numa outra empresa do Oeste como os patrões consentem a trabalhar uma hora depois do início do trabalho por o vício não estar em condições, o padrão descontou-lhes essa hora. Ante os protestos dos operários a hora foi-lhes dada.

Por todo o país se travam grandes e pequenas lutas por salários mais altos, contra o desemprego e contra os métodos americanos de exploração que o patronato pretende impor. Operários e operárias, avançe na luta pela defesa da vossa saúde e do vosso país!

A ACCÃO CRIMINOSA DA FÁBRICA DE CACIA

Em consequência das descargas da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, instalada em Cacia (Aveiro), as águas do Rio Vouga estão de tal forma sujas e estragadas que os peixes não se podem comer e as crianças que delas bebam e estragam as culturas dos campos que foram regadas com elas. O paixe morto em grandes quantidades não se no Rio Vouga como no Rio de Aveiro onde a água vai desaguar.

O ar está empestado por o pessimo cheiro que se transporta pelo vento para o povo chamado «peço do Estado Novo» nas regiões mais afastadas do Distrito. Já foram casos de abortos provocados por estas emanações, assim como intoxicações em crianças e adultos. As pessoas afectadas de tuberculose têm de ser retiradas da região ou correm risco de morte. Tudo isto foi comprovado por médicos, conforme declarou na Assembleia Nacional o deputado fascista Ferreira de Melo.

O Partido Comunista Português num manifesto dirigido aos trabalhadores da região do Vouga e no seu órgão central «Avante!» por várias vezes tem tratado deste problema e apontado ao povo do Aveiro o caminho a seguir. Os trabalhadores unidos e firmes de toda o povo da região alindada pelas emanações envenenadoras

pode obrigar o governo a tomar as providências que se impõem em vez das promessas que já há anos vem fazendo sem nada resolver.

Por todo o Distrito de Aveiro se formam Comissões, compostas de pessoas beneméritas que unam os seus esforços e mobilizam todo o povo do Distrito para a luta em defesa da sua vida, da sua saúde e dos seus bens.

Que a Companhia Portuguesa de Celulose seja obrigada a tomar medidas, de forma firme a sua fábrica possua as condições sanitárias higiénicas que não prejudiquem ninguém.

A TERRA PARA QUEM A TRABALHA!

Al que aconteceu com os rendeiros das quintas da Quinta do Alentejo Alentejo, do Fátima Feito (Sezimbra) e da quinta da Torre (Palmeira), são agora as 100 famílias, rendeadas do Alentejo. Sousa Dias, proprietário das terras, que em 20 anos fizeram um matagal bravo terra produtiva, que estão ameaçadas de serem expropriadas, estão a lutar para que não rendam-se inculcas, bravas, e quando elas, devido ao grande trabalho dos rendeiros, se tomaram produtivas, pretendem expulsar-lhes, para se aproveitarem do trabalho delas, indiferentes ao futuro e à miséria dessas famílias.

Nos últimos do senhorio de Arneiros tem pretendido despojar os rendeiros para se apoderar das terras e ultimamente, recusou-se a receber as rendas e quando algum rendeiro não cultivava qualquer terra, ele mandou logo os seus criados lavar essas terras por sua conta, para assim se apoderar delas, privando desta forma essas rendeiros do seu único modo de vida. Isto é o que se tem trabalhado durante dez anos e lançado a terra nas famílias na maior das misérias.

Rendeiros do Arneiros! Sagui o exemplo do povo de Cacia e do povo de Fátima Feito e do povo da Torre! Exigi a expulsão e do governo que essas terras valorizadas pelo vosso trabalho vos sejam em

valor dos depósitos nas Caixas Económicas (onde as trabalhadores depositam as suas economias) aumentou na cidade de Rostov (205 000 habitantes) em 40 milhões de rublos (200 000 contos) em relação ao ano passado, funcionando ali 123 Caixas Económicas.

Nos últimos 5 anos surgiram 135 novas cidades soviéticas.

Os prédios construídos depois da guerra na URSS abrigaram os habitantes de 4 cidades como Londres, ou seja 5 vezes a população de Portugal.

Desde o início do ano corrente, os habitantes de Minsk, capital da Bielorrússia, construíram 2200 casas próprias. O Estado Soviético concede aos cidadãos que queiram construir suas próprias terras gratuito, materiais de construção e empréstimos a longo prazo e sem juros.

Os camponeses da estónia (1 900 000 habitantes) compraram no ano passado mais 350 automóveis e mais 42 000 relógios de que em 1953. Em 1954 compraram 17 000 bicicletas.

O número de lugares nos 1300 estabelecimentos de cura e repouso dos Sindicatos soviéticos, onde os trabalhadores passam as suas férias, aumentou este ano em mais 6 000. Funcionam na URSS 2800 sanatórios para trabalhadores.

A indústria ligeira soviética ultrapassou o plano do 1.º trimestre de 1955. Neste período foram produzidos mais de 1 bilhão e 600 milhões de metros de tecidos diversos, o que dá uma média de 200 metros de tecido para cada habitante de Portugal.

Em 1954 produziram-se nas fábricas soviéticas 15 vezes mais máquinas de lavar roupa do que em 1953. No mesmo ano foram abertos em Moscovo mais de 110 grandes estabelecimentos comerciais.

A Academia de Ciências da URSS convocou uma conferência de físicos que discutiram o problema da teoria dos electrões, positrões e outras partículas elementares da matéria. Participaram mais de 400 físicos soviéticos, assim como físicos chineses, búlgaros, checoslovacos, iugoslavos, polacos e outros.

Freixes Formai uma Comissão de Rendeiros das quintas da Quinta do Alentejo Alentejo, do Fátima Feito (Sezimbra) e da quinta da Torre (Palmeira), são agora as 100 famílias, rendeadas do Alentejo. Sousa Dias, proprietário das terras, que em 20 anos fizeram um matagal bravo terra produtiva, que estão ameaçadas de serem expropriadas, estão a lutar para que não rendam-se inculcas, bravas, e quando elas, devido ao grande trabalho dos rendeiros, se tomaram produtivas, pretendem expulsar-lhes, para se aproveitarem do trabalho delas, indiferentes ao futuro e à miséria dessas famílias.

OPERÁRIAS INSULTADAS por um cadastro

A Casa Olato, mantém no seu serviço como encarregado da secção de patrão, na fábrica da Fátima de Santa Rita, o ex-presidente e cadastrado Galdiera, que trata as operárias como os gatinhos da Felicidade e tratava a elas, castigando-as a torto e a direito e insultando-as com os pirotécnicos nomes.

Os não haviam unidade de acção entre as operárias, estas têm protestado contra o mau tratamento contra o bandido do Caldeira, sendo por isso castigadas pelos patrões.

Esta luta unida e firme de todas as operárias e operários junto do pátrio, exigiu a expulsão do Caldeira, por fim aos castigos e insultos deste.

A ESPECULAÇÃO DA C.U.F.F. COM O SULFATO DE COBRE

A situação económica da grande massa dos produtores de vinho do País é muito injusta, pois os pequenos produtores têm a tendência de venderem os seus produtos a baixos preços, que não compensam a maneira nenhuma as despesas feitas com o amanho e tratamento das videiras e produção e acção de colheita.

Ditando preços e fazendo o que muito bem quer, sem que o governo de Salazar lhe vá a mão, o poderoso tubo da CUF tomou a iniciativa de comprar a produção portuguesa, tornando-a a comprar os produtos, o sulfato de cobre, o enxofre e muitos outros produtos, por altos preços que assim a agricultura.

Como o governo fascista de Salazar é um dos servidos do grande capital monopolista e tem na Câmara Corporativa o tubarão Manuel de Melo, dono da CUF, e na Assembleia Nacional o seu servidor Jorge de Sousa, quem manda na lavoura e o tubo da CUF.

Lavradores! Produtores de vinho! Organizei em todas as aldeias e vilas amplas comissões de lavradores e protesta junto dos nossos publicos contra a acção criminosa da CUF e exige a baixa do preço do sulfato!

ABAXO O CAPO DE ANGOIA! LIBERDADE PARA ALARO CUNHAL!

